



# 354 - ISOLAMENTO DE BACTÉRIAS DE PARTES REPRODUTIVAS E VEGETATIVAS DE ALGODÃO (1)

**Kálita Cristina Moreira Cardoso**<sup>(2)</sup>; Rafaella Magalhães de Castro Cavalcante; Daline Cirico Valadares; Debora Oliveira Pinheiro; Gustavo de Andrade Bezerra; Marta Cristina Corsi de Fillipi; Lúcia Vieira Hoffmann.

<sup>1</sup>Pesquisa financiada pela Embrapa Arroz e Feijão e CNPq; IFGoiano – Urutaí, GO; UFG e Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO; Universidade Salgado Oliveira e Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO; UFG e estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO; Bolsista da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO; Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO; Embrapa Algodão – Núcleo Cerrado, Santo Antônio de Goiás, GO.

## OBJETIVOS

Os recursos genéticos microbianos, vem sendo a nível de médio e longo prazo em coleções ex situ representam averiguações convictas para os recursos genéticos, com potencialidade de uso para a área da agropecuária e agroindústria.



Figura 1: Bicudo-do-algodoeiro.  
Foto: Gabriela Souza Silva  
Goulart.

## MATERIAL E MÉTODOS

As amostras coletadas foram de caule, raiz e folha. Diferentes tecidos de algodão herbáceo cultivado (*Gossypium hirsutum*), *Gossypium barbadense* e *Gossypium mustelinum* foram desinfectados superficialmente, exceto o pólen e a rizosfera.



Figura 2: Caule e folhas do algodoeiro.  
Foto: Kálita Cristina  
Moreira Cardoso.



Figura 3: Folhas e raízes.  
Foto: Kálita Cristina Moreira  
Cardoso.

## RESULTADOS

A caracterização foi através do cultivo em meio de cultura sem nitrogênio, foram isoladas vinte e três bactérias de raiz, onze de folhas, oito da rizosfera, seis das pétalas, três do caule e três do pólen, que apresentaram diversidade de forma, coloração e viscosidade. Três das bactérias isoladas de rizosfera cresceram no meio de cultura sem fonte de nitrogênio, indicando serem possíveis fixadoras de Nitrogênio, ainda sem confirmação.



Figura 4: Placa de Petri com  
semeadura de bactérias.  
Foto: Daline Cirico Valadares.



Figura 5: Pólen e pétalas da  
flor do algodoeiro.  
Foto: Kálita Cristina Moreira  
Cardoso.

## CONCLUSÃO

Entre os vinte e quatro isolados colocados em meio NBRIP, houve formação de halo em quatro, em apenas uma de duas repetições. Uma das bactérias isoladas tem morfologia compatível com o gênero *Bacillus*. A continuidade do isolamento e caracterização deverá permitir conhecer melhor a relação do bicudo com o hospedeiro.

## AGRADECIMENTOS

Embrapa, IFGoiano, CNPq.



Figura 6: *Gossypium barbadense* em casa  
telada da Embrapa Arroz e Feijão-GO.  
Foto: Kálita Cristina Moreira Cardoso.